



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E
DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS**

BONFIM MARTINS DA SILVA

KEYSON GILVANNE DE OLIVEIRA NETO

**CRIAÇÃO DE UM REPOSITÓRIO PARA UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO
FEDERAL**

ARAGUAÍNA

2022



BONFIM MARTINS DA SILVA

KEYSON GILVANNE DE OLIVEIRA NETO

**CRIAÇÃO DE UM REPOSITÓRIO PARA UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO
FEDERAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso Superior de Tecnologia
em Análise e Desenvolvimento de Sistemas da
Unidade Campus Araguaína, do Instituto
Federal do Tocantins, como exigência à
obtenção do título de Tecnólogo em Análise e
Desenvolvimento de Sistemas.

Orientador: Prof. Mateus Dall' Agnol

Coorientador: Prof. José Roberto Cruz e Silva

ARAGUAÍNA

2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecas do Instituto Federal do Tocantins

O48cOliveira Neto, Keyson Gilvanne de

Criação de um Repositório para uma Instituição de Ensino Federal / Keyson Gilvanne de Oliveira Neto, Bonfim Martins da Silva. – Araguaína, TO, 2022.
22 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Campus Araguaína, Araguaína, TO, 2022.

Orientador: Me. Mateus Dall’agnol

Coorientador: Me. José Roberto Cruz e Silva

1. Introdução. 2. Referencial Teórico. 3. Materiais e Métodos. I. Silva, Bonfim Martins da. II. Dall’agnol, Mateus III. Cruz e Silva, José Roberto. IV. Título.

CDD 004.2



BONFIM MARTINS DA SILVA

KEYSON GILVANNE DE OLIVEIRA NETO

**CRIAÇÃO DE UM REPOSITÓRIO PARA UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO
FEDERAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso Superior de Tecnologia
em Análise e Desenvolvimento de Sistemas da
Unidade Campus Araguaína, do Instituto
Federal do Tocantins, como exigência à
obtenção do título de Tecnólogo em Análise e
Desenvolvimento de Sistemas.

Aprovado em: 13/06/2022

BANCA EXAMINADORA



Documento assinado digitalmente
MATEUS DALL AGNOL
Data: 24/06/2022 17:26:21-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Me. Mateus Dall' Agnol
Orientador

INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS



Documento assinado digitalmente
JOSE ROBERTO CRUZ E SILVA
Data: 24/06/2022 17:40:33-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Me. José Roberto Cruz e Silva
Coorientador

INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS



Documento assinado digitalmente
ALEXANDRE COTRIM VILAS BOAS
Data: 24/06/2022 22:05:22-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Esp. Alexandre Cotrim Vilas Boas
INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS



Documento assinado digitalmente
GILVAN VIEIRA MOURA
Data: 24/06/2022 18:36:55-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Esp. Gilvan Vieira Moura
INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, a Deus, por ter permitido que eu tivesse saúde e determinação para não desanimar durante a realização deste trabalho.

Aos meus pais e irmãos, que me incentivaram e que sempre estiveram ao meu lado.

Aos amigos, pela amizade e pelo apoio demonstrado ao longo de todo o tempo.

Aos professores, por todos os conselhos, pela ajuda e pela paciência com a qual guiaram o meu aprendizado.

Aos meus colegas de turma, por compartilharem comigo tantos momentos de descobertas e aprendizado e por todo o companheirismo ao longo deste percurso.

“Educai a alma na alegria, na gratidão, e na expressão de agradecimento para com Deus pelo grande amor com que nos amou.” (Ellen G. White, O.C, p. 146,147)

RESUMO

As evoluções relacionadas na produção científica sucedida nos últimos anos vêm corroborando mais e mais para o formato eletrônico como favorecimento deste desempenho. Neste cenário, os repositórios organizacionais de acesso aberto à informação científica vêm tendo ênfase na divulgação e gerenciamento no desenvolvimento acadêmico de uma instituição. Deste modo, o presente estudo apresenta a decisão do *campus* Araguaína do IFTO (Instituto Federal do Tocantins) em projetar e implementar um repositório institucional que se disponha a sistematizar, dispor e divulgar o conhecimento originado no Instituto de maneira extensa e absoluta, assegurando assim, a conservação, o acesso e concedendo uma maior visão com relação ao impacto da produção técnico-científico da organização. Assim, realizou-se um breve levantamento bibliográfico sobre acesso aberto (open access) e repositórios institucionais, com intuito de apresentar a perspectiva em que a atitude do campus se inclui. Logo mais, as etapas do projeto até a fase atual de produção são citadas, com efeitos parciais, no qual a descrição dos requisitos práticos do sistema a partir de estudos de outras ferramentas correlata a experiência dos envolvidos no estudo. Iniciando-se assim à modelagem do banco de dados e à geração de páginas web da ferramenta, diante disso, identificar as etapas a serem seguidas para criação do repositório e instigações em futuro.

Palavras-chave: Repositório institucional (RI); Acesso aberto (OA); Informação em ciência e tecnologia (ICT).

ABSTRACT [OU RESUMEN SE FOR ESPANHOL]

The related developments in scientific production that have taken place in recent years have increasingly corroborated the electronic format as favoring this performance. In this scenario, organizational repositories of open access to scientific information have been emphasizing dissemination and management in the academic development of an institution. In this way, the present study presents the decision of the Araguaína campus of the IFTO (Instituto Federal do Tocantins) to design and implement an institutional repository that is willing to systematize, dispose and disseminate the knowledge originated in the Institute in an extensive and absolute way, thus ensuring, conservation, access and providing greater insight into the impact of the organization's technical-scientific production. Thus, a brief bibliographic survey will be carried out on open access and institutional repositories, in order to present the perspective in which the attitude of the campus is included. Soon after, the stages of the project until the current phase of production are mentioned, with partial effects, in which the description of the practical requirements of the system from studies of other tools correlates the experience of those involved in the study. Thus, starting with the modeling of the database and the generation of web pages of the tool, before that, identify the steps to be followed for the creation of the repository and instigations in the future.

Key-words: Institutional Repository (IR); Open Access (OA); Information in Science and Technology (ICT).

SUMÁRIO IMAGENS

Figura 1 - Diagrama com os recursos de desenvolvimento	15
Figura 2 - Caso de uso do Site	16
Figura 3 - Diagrama de Classes	17
Figura 4 - Tela Principal	18
Figura 5 - Tela de Busca	19
Figura 6 - Tela Login Administrador.....	19

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
1.1 Problematização	10
1.2 Objetivos	10
1.2.1 Objetivo geral	10
1.2.2 Objetivos específicos	10
2 REFERENCIAL TEÓRICO	11
2.1 Revisão de Leitura	11
2.2 Acesso à Informação	12
2.3 Repositórios IES	12
3 MATERIAIS E MÉTODOS	14
3.1 Requisitos	14
3.2 Processo de Desenvolvimento	15
4. MODELAGEM DE SISTEMAS E PROTÓTIPO	16
4.1. Caso De Uso	16
4.2. Diagrama de classes	17
4.3. Protótipo	18
5 RESULTADOS E DISCUSSÕES	20
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
REFERÊNCIAS	22

1 INTRODUÇÃO

A administração pública no Brasil, de acordo com Art. 37 da Constituição Federal (BRASIL, 1988), deve obedecer às primícias de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. As Instituições de Ensino Superior (IES) configuram-se como entidades primordiais para a evolução científica e tecnológica, e desta forma corroboram para o desenvolvimento de novos conhecimentos e informação. Por intermédio de seus examinadores são realizadas pesquisas nas mais variadas áreas do conhecimento.

Do mesmo modo, Costa (2008, p. 219), define o conceito aberto como caminho à “literatura que pode ser digitalmente, on-line, despendido de gastos, e livre de limitação desnecessária de copyright e licenças de uso”. No que tange os repositórios digitais, seu surgimento deu-se a partir do Movimento de Acesso Aberto (*Open Access*) e da ação dos Arquivos Abertos (*Open Archives Initiative*).

Em seguida, Sarmiento et al. (2005, p. 3) declara que “repositórios é um conjunto digital que conserva, protege e torna acessível a execução intelectual de uma ou mais instituições, sem que haja custo para o inventor e usuário”. (KURAMATO, 2012), acrescenta que os repositórios do tipo institucional, na qual compreende a execução científica de uma organização, temático, envolvendo a produção científica de uma determinada área de conhecimento.

Todavia, os repositórios institucionais têm avançado, principalmente no campo de universidades. Lynch ((2003 apud LEITE; COSTA, 2016, p.2013) destaca que os repositórios de instituições universitárias nada mais é do que um conjunto de serviços na qual a instituição oferece aos integrantes de sua comunidade, com o intuito de gerenciamento e disseminação das matérias digitais criados pelas instituições e por membros de sua comunidade.

Para Santos Júnior (2010, p. 37) os repositórios institucionais são uma composição de ferramentas científica e não científica, assim como, peças publicitárias, documentos administrativos, materiais de apoio ao ensino, dentre outros. Essas ferramentas de suporte ao ensino, também denominadas como matérias didáticas, logo que há disseminados em acesso aberto, sendo intitulados de recursos educacionais abertos (REA).

Compreende-se assim, que tais iniciativas e os movimentos pertinentes ao acesso à informação científica têm gerado algumas discussões entre pesquisadores, autores e leitores, no que se refere aos prós e contra. Diante disso, tal análise buscou expor assuntos sobre pontos que correlacionados ao surgimento do movimento de Acesso Aberto internacional e nacional,

enquanto ao progresso de repositórios digitais e dos recursos didáticos aberto, teve seu embasamento através de pesquisas bibliográficas da área da Ciência da informação.

O acesso aberto deu um novo ponto de vista na participação da ciência produzida, o ensino tem obtido novos aspectos de ensino e aprendizagem, dessa forma, o presente estudo deu-se origem com intuito de conhecer a importância de uma instituição ter seu próprio repositório viabilizando não apenas suas produções, mas também promover os ideais do movimento de acesso aberto.

1.1 Problematização

O repositório institucional agrega documentos produzidos na organização, tal como, reunir toda a produção científica ou acadêmica desenvolvida na universidade, de forma digital, os criadores dos repositórios por sua vez, tem o dever em mantê-lo preservado, concedendo, assim, função de memórias organizacional, contudo, sua tarefa fundamental é ampliar a visibilidade da entidade, concedendo e incentivando à produção da universidade. O repositório é acessível a todos de interesse comum, concedendo meios de buscas, verificação e recuperação, a ideia é que documentos produzidos pela instituição venham ser creditado no repositório, tais documentos como, trabalhos docentes e pesquisas pautadas em simpósio profissionais, relação de pesquisa, tipos de artigos impressos, e dentre outros.

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo geral

O objetivo geral deste trabalho é a criação de um repositório de Trabalhos de Conclusão de Curso para o Instituto Federal do Tocantins. Viabilizando o contato inicial entre discente e docente de modo a favorecer toda comunicação entre eles, verificando assim, acesso aberto em repositórios de universidades, para criação do repositório do IFTO

1.2.2 Objetivos específicos

Analisar a produção acadêmica a respeito de repositórios de acesso aberto do IES (Instituição de Ensino Superior).

Modelar proposta para armazenar a produção científica institucional do *Campus* IFTO Araguaína;

Desenvolver repositório de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Revisão de Leitura

Crow (2002) destaca que além de centralizar, defender, e deixar disponível o desenvolvimento de uma organização, o repositório institucional formam um conjunto de repositórios partilhado e completo que dão sentido a uma nova figura de publicação acadêmica, no que tange sua capacidade, antes camuflado pelo protótipo de divulgação reta e inclusa.

Acrescentando ao movimento de acesso aberto, o conhecimento disposto ao repositório estrará disponível a todos que tenham acesso à internet, de maneira ágil e sem custos, concedendo um aumento do seu corpo social de utilizadores de maneira extensa e ilimitado. (FREITAS; SILVA e GUIMARÃES, 2009). Assim, o desenvolvimento institucional será protegido, estruturando uma memória organizacional com seu devido valor.

De acordo com Costa e Leite (2006), o repositório tem como objetivo indicar características de uma organização, revelando sua importância científica, coletiva e moderada em suas atribuições. Seus resultados concebidos servem para demonstração de material e mobilização do corpo social interna, tornando de fácil compreensão e consecução com relação ao auto arquivamento.

Crow (2002) ainda fundamenta o Repositório Institucional (RI), como a ser definido, ou seja, que os repositórios devem ser estabelecidos de acordo com o perfil institucional. Costa e Leite (2009) acrescenta que os repositórios devem ser caracterizados pela organização, essencialmente pelo progresso de políticas de depósito compulsório, garantindo assim a sua permanência, cobrindo boa parte das áreas de ensino da instituição.

Outro fator importante definido por Crow (2002) é que o repositório possa ter objeto acadêmico, sendo ele cumulativo e perpétuo, cumprindo dessa forma sua tarefa na conservação de desenvolvimento científico de uma organização. Por fim, o mesmo deve ser aberto e capaz de operar, assegurando moldes tecnológicos que possibilitam o corpo social encontrar e resgatar informações guardadas em repositórios a partir da amostra e coleta mecanizada (CROW, 2002; COSTA e LEITE, 2009)

Mesmo não havendo uma única fórmula para o desenvolvimento um repositório, Leite (2009) sugere algumas etapas que podem ser feitas para que as primícias tenham êxito, dentre elas estão:

a) Planejamento: aqui começa a etapa de preparação e formalização do escopo, gastos, aptidão, além de verificar a precisão de sua demanda.

b) Implementação: ato de escolher ou produção do software, definição de modelo, fluidez, aplicação de políticas e produção.

Cooperação da sociedade: para garantir a atuação da comunidade, nesta etapa sugere-se o desenvolvimento de tática de marketing e mapeamento do repositório, estabelecendo normas de armazenagem, análise de indicadores de atividade do sistema.

2.2 Acesso à Informação

Pode-se dizer que a interlocução científica é uma das partes fundamentais nos estudos de Ciência da Informação, com foco central em questões relacionadas, direta ou indireta, com participação do saber na corporação (BAPTISTA et al, 2007). Observa-se que essa interlocução científica passou e passa por alterações relevantes em seu desenvolvimento estrutural e filosófico de caminhos por resultados e pesquisas feitas, causa disso é o feito com o surgimento da internet, que encaminhou modificação tradicional de comunicação, deixando assim, a comunicação mais fácil para seus pesquisadores.

Sena (2000 apud ALVES, p. 129) destaca que a internet passou a ser um dos meios de comunicação facilitada tornando cada vez mais ágil sua visibilidade relacionada à informação.

Com o desenvolvimento nos avanços tecnológicos têm criado debates sobre de que forma é apurada toda essa produção, mas especificamente, com relação à produção científica, assim, dando espaço para novo cenário, no saber da literatura científica que estão ligados ao acesso aberto. Segundo Bomfá et al (2208) salienta que tal iniciativa com relação a acesso aberto tem colaborado para a solidificação na modernização da comunicação científica. Sendo assim, não seria suficiente apenas executar e guardar, se faz necessário a partilha, a comunicação científica não precisa ser apenas apresentada, mas sim torná-la acessível.

Nos dias atuais, o conhecimento tem que ser divulgado por meio eletrônico, facilitando assim em termos de disseminação na produção científica, sem falar, que esse movimento de acesso aberto à informação tem motivado na comunicação científica.

2.3 Repositórios IES

Refere-se à Repositório Institucional (RI) de uma universidade como a união de funções em que a universidade oferta aos integrantes de seu corpo social, para direção e divulgação de matérias digitais, preparados pela organização e por seus componentes (LINCH, 2003 apud CARDOSO, 2209 p. 24).

Por outro lado, Café et al. (2003, p. 4) estabelece que um RI “é um agrupamento de todos repositórios temáticos aninhado em uma instituição”. Cada repartição trata de um campo do conhecimento, tornando-se assim um repositório mais específico. Diante disso, a harmonia com base em todos os repositórios em inúmeras unidades de análise pode agregar o repositório organizacional, definindo como multidisciplinar.

Entende-se que tal progresso com relação ao repositório institucional tem se dado à conjunção entre universidades. Tendo sua representação como uma nova estratégia que concede induzir de modo seria e ordenada nas mudanças célere que vêm sucedendo no conhecimento e na transmissão (LYNCH, 2003 apud LEITE, COSTA, 2006, p. 212).

Sabe-se que boa parte dos arquivos identificados nesses repositórios são, boa parte, de natureza científica e acadêmica, podendo ainda, ter uma diversidade de conteúdo a ser ofertado, através do RI's, por exemplo: artigos de natureza científica, teses, redações, projetos, livros, apresentações, imagens e áudio, sem falar que o RI tem a capacidade em guardar conteúdos pedagógicos (CARDOSO, 2009).

Existem uma demanda com relação aos benefícios ofertados pelos repositórios organizacionais como concentrar, tornar compreensível e alastrar o capital intelectual de uma instituição, por outro lado, ampliam a visão do pesquisador e da instituição pedagógica, outro ponto fundamental para salientarmos é que os RI's apresentam também como um papel fundamental na comunicação científica como instrumento no gerenciamento da informação (LEITE; COSTA, 2006).

Entretanto, Crow (2002), Leite cita proveitos na funcionalidade de um RI, dentre eles, além de fornecer parte crítica para reforma do sistema de comunicação científica, o mesmo amplia acesso à pesquisa, valida o controle sobre o conhecer pela instituição e amenizar o domínio dos periódicos científicos (CROW, 2002 apud LEITE, 2009, p. 105). Podem também operar como indicadores da propriedade de uma organização mostrando sua relevância científica de suas tarefas e pesquisas, ampliando sua visibilidade e de seus investigadores (LEITE, 2009).

Compreende-se, que o repositório é de extrema importância para transmissão científica visto que colaboram para uma fase de criação, dispersando o uso da informação, desenvolvendo um serviço de informação de acesso livre, estimulando espaços de inclusão conjunta de forma virtual para seus pesquisadores colaborando para o gerenciamento do capital intelectual das instituições.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

A atual pesquisa tem como técnica metodológicas, com caráter de um estudo qualitativo e exploratório, de acordo com Gil (2008), o objetivo de uma pesquisa exploratória é familiarizar-se com um assunto ainda pouco conhecido e explorado. Assim, se constitui em um tipo de pesquisa muito específica, sendo comum assumir a forma de estudo de caso.

A pesquisa teve algumas etapas de iniciação, a primeira parte contou com marco teórico de estudo e análise de artigos, revistas, jornais e sites, comparações de repositórios institucionais já existentes em outras organizações, para que assim, pudéssemos organizar e elaborar a fase escrita do nosso projeto.

Enquanto na segunda fase, o projeto passou por ciclos de atividades, ou seja, começou a ser não apenas uma parte teórica, mas prática também, após a finalização de toda parte teórica do nosso trabalho, passamos de fato a produzir nosso repositório acadêmico, para criação do mesmo gastamos cerca de 28 (vinte e oito dias), vale lembrar que todo sistema passou por fase de testes para que então fosse apresentado a instituição.

A etapa final do nosso projeto realizou-se pela a apresentação do repositório, dada pela banca avaliadora da Instituição de Ensino Superior de Ciência e Tecnologia do Tocantins, campus Araguaína, com dez anos na cidade, com ampla diversidade em cursos, dentre eles qualificação, técnicos, graduação, tecnólogo e pós-graduação, para que assim, o sistema passasse a ser utilizados pelos alunos da instituição.

3.1 Requisitos

As condições de funcionalidade do sistema foram analisadas por intermédio de inserção da produtividade técnica-científica, análises, conexão gráfica e direção do sistema. As análises foram elaboradas por meio de leitura, na vivência dos incluídos no projeto e na elaboração de bibliotecas virtuais.

A respeito dos requisitos funcionais está relacionado ao comportamento do mesmo, expressando funções e exigências que a sistematização e seus membros precisam executar. Para a evolução de qualquer sistema, faz-se necessário atingir seus requisitos de forma mais objetiva, assim, toda execução seguirá modelos almejado pelo usuário. (wazlawinck 2013).

Foram separados os requisitos de acordo com o perfil de usuário:

- 1) Administrador: indica que os responsáveis com essa função poderão realizar as seguintes operações:
 - Gerenciar cursos

- Gerenciar documentos
- Gerenciar banco de dados.

2) Usuário: o mesmo terá os seguintes acessos:

- Busca de artigos acadêmicos
- Visualização dos artigos
- Realização de download

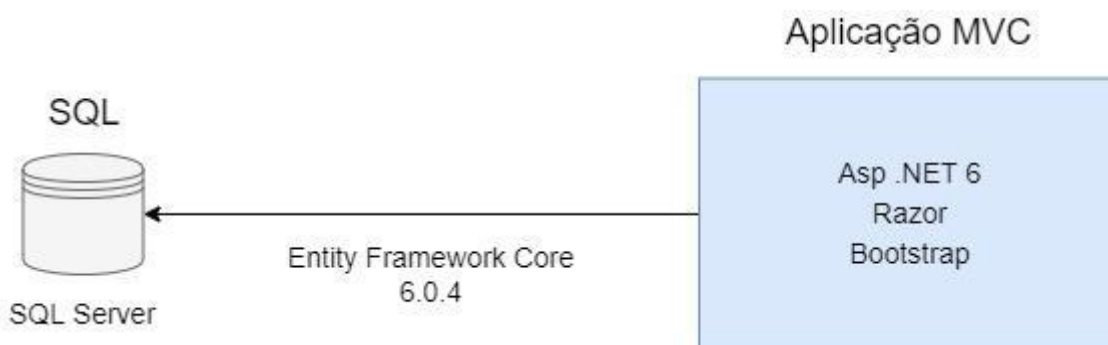
De acordo com a ISO 30401:2018 integra requisitos, como cada um retratado como uma dimensão do sistema de gestão do conhecimento, que são interdependentes. Identificar e absorver dimensões dentro do sistema de gestão do conhecimento, praticando assim, por meio de processos de gestão da mudança fazendo-se necessário para a construção de um sistema de gestão do conhecimento eficaz.

Após a verificação foi iniciado a projeção da ferramenta em C# (.net 6) e SQLServer. A linguagem C# (.net 6) é uma peça open-source, que concede uso sem que haja restrição para sua funcionalidade, de forma ampla e documentadas. Outro ponto positivo na seleção destes instrumentos é o saber antecipado por parte dos dirigentes.

3.2 Processo de Desenvolvimento

De acordo com Both et al. (2016), o uso das tecnologias digitais quando bem aplicadas por pessoas que demonstram ter domínio técnico e que conseguem associá-las a ação pedagógica podem ter um retorno positivo ao desenvolvimento educacional em todos os níveis escolares. Assim, a produção do sistema, em etapa inicial, dispõe do modelo do banco de dados projetado por meios funcionais analisados, em que páginas navegáveis estão sendo desenvolvidas sem conexão com o banco de dados, disposto a autenticar as condições coletadas. Vale lembrar que a produção da ferramenta desde o princípio obedeceu ao protocolo OAI-PMH.

Figura 1 - Diagrama com os recursos de desenvolvimento



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

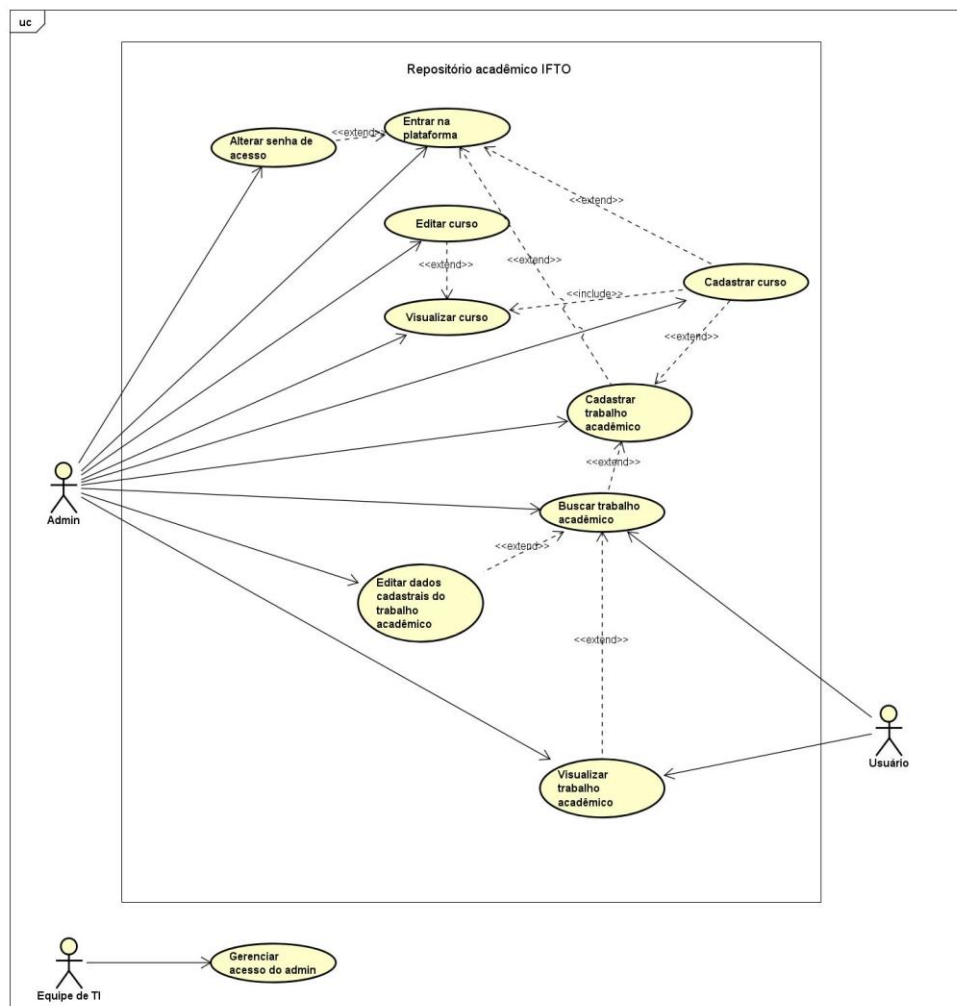
4. MODELAGEM DE SISTEMAS E PROTÓTIPO

4.1. Caso De Uso

Com base nos requisitos levantados para o sistema, foi possível definir criar os casos de uso para o sistema, como apresentado na figura abaixo.

O sistema conta com dois tipos de usuários, o usuário comum e o usuário administrador. Enquanto o usuário comum apenas poderá visualizar os trabalhos de cursos já existentes na plataforma, o administrador será o usuário responsável por adicionar esses cursos e documentos ao site, bem como editá-los ou removê-los, caso necessário.

Figura 2 - Caso de uso do Site

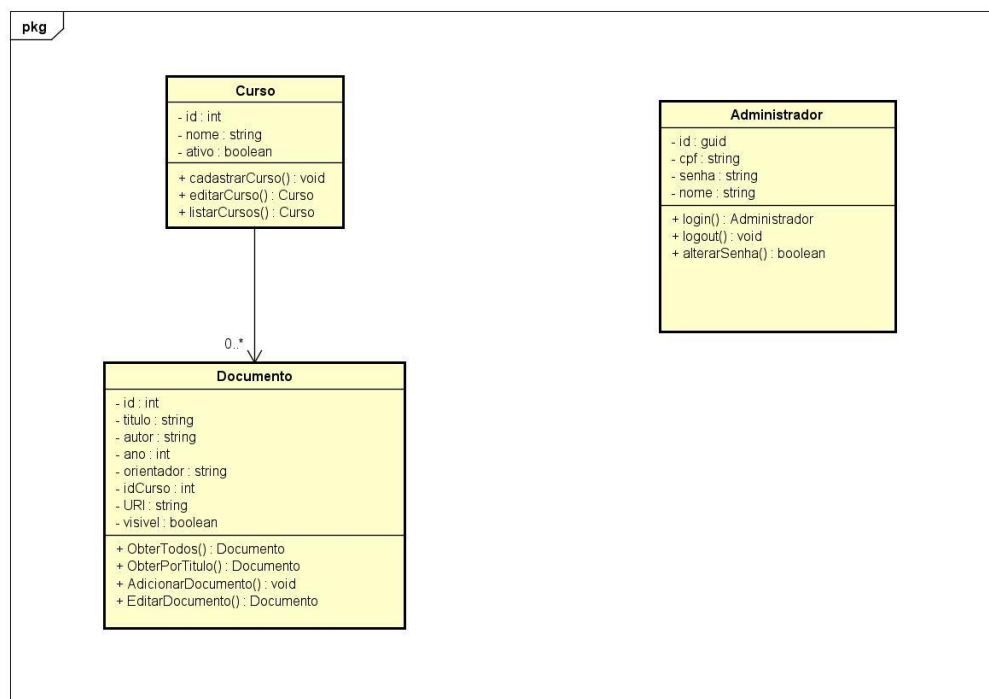


Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

4.2. Diagrama de classes

Diagramas de classes é um dos tipos mais úteis de diagramas, pois estruturam de forma clara a estrutura de um determinado sistema ao formar suas classes, seus atributos, operações e relações entre objetos.

Figura 3 - Diagrama de Classes



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

No diagrama de classe, está representada todas as entidades pensadas para o sistema, bem como suas propriedades e métodos.

O sistema conta com três entidades, sendo elas:

- **Administrador** - a entidade responsável por guardar os dados de todos os usuários com privilégio administrativo na aplicação.
- **Curso** - esta entidade guardará todas as informações referentes aos cursos cadastrados na plataforma.
- **Documento** - todos os dados relacionados aos trabalhos acadêmicos cadastrados na plataforma estarão armazenados nesta entidade.

4.3. Protótipo

Abaixo estão exibidos os protótipos referentes às principais telas da aplicação Web, que foram gerados através da plataforma Figma.

Figura 4 - Tela Principal



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Na tela inicial, que será exibida assim que o usuário acessar a área do repositório, o usuário encontrará, no menu lateral localizado à esquerda, todos os cursos disponíveis. Ao lado desse menu, estarão disponíveis os repositórios contendo os trabalhos publicados em cada ano. Ao selecionar o ano desejado, o usuário será direcionado para a tela abaixo, que conterá todos os trabalhos do curso e ano selecionados.

Figura 5 - Tela de Busca

INSTITUTO FEDERAL Tocantins
REPOSITÓRIO ACADÊMICO

SELECIONE O CURSO

- ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS
- GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL
- EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
- TÉCNICO EM BIOTECNOLOGIA
- TÉCNICO EM INFORMÁTICA

Biblioteca Victor Hugo Aragão de Oliveira
Av. Amazonas, Quadra 56, Lote 01 - Setor Cimba,
Araguaína - TO, 77826-170
biblioteca.araguaína@ifto.edu.br
(63) 34110315

Buscar por título **BUSCAR**

TÍTULO	AUTORES	ORIENTADOR	
TÍTULO DO TRABALHO TÍTULO DO TRABALHO Títu	OLIVEIRA, Keyson. MARTINS, Bomfim	DALLAGNOL, Mateus	ABRIR
TÍTULO DO TRABALHO TÍTULO DO TRABALHO Títu	OLIVEIRA, Keyson. MARTINS, Bomfim	DALLAGNOL, Mateus	ABRIR
TÍTULO DO TRABALHO TÍTULO DO TRABALHO Títu	OLIVEIRA, Keyson. MARTINS, Bomfim	DALLAGNOL, Mateus	ABRIR
TÍTULO DO TRABALHO TÍTULO DO TRABALHO Títu	OLIVEIRA, Keyson. MARTINS, Bomfim	DALLAGNOL, Mateus	ABRIR
TÍTULO DO TRABALHO TÍTULO DO TRABALHO Títu	OLIVEIRA, Keyson. MARTINS, Bomfim	DALLAGNOL, Mateus	ABRIR
TÍTULO DO TRABALHO TÍTULO DO TRABALHO Títu	OLIVEIRA, Keyson. MARTINS, Bomfim	DALLAGNOL, Mateus	ABRIR
TÍTULO DO TRABALHO TÍTULO DO TRABALHO Títu	OLIVEIRA, Keyson. MARTINS, Bomfim	DALLAGNOL, Mateus	ABRIR

<< 1 2 3 4 5 >>

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Uma vez que o usuário tenha selecionado o ano, ele será redirecionado para esta tela. Nela o usuário terá acesso à lista de trabalhos publicados no ano em questão, podendo visualizar o título, autores, orientadores, além de um botão pelo qual ele clicará para obter acesso ao trabalho na íntegra. Na parte superior da tela, haverá uma caixa de pesquisa, por meio da qual será possível realizar uma consulta pelo título do trabalho, para auxiliar o usuário na busca pelo trabalho desejado.

Figura 6 - Tela Login Administrador

INSTITUTO FEDERAL Tocantins
REPOSITÓRIO ACADÊMICO

CPF

Senha

[Esqueci minha senha](#) **ENTRAR**

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Essa é a tela de login do administrador, área que concederá acessos privilegiados ao repositório acadêmico. Após logar com CPF e senha, o administrador poderá cadastrar os cursos e documentos que serão exibidos aos usuários na plataforma, bem como editar e excluir caso necessário. O usuário também poderá redefinir sua senha, por meio do botão “esqueci minha senha”.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com a implantação do Repositório Institucional do Instituto Federal do Tocantins, espera-se que sejam alcançados os seguintes resultados:

- 1) disponibilizar à comunidade universitária um espaço para armazenar e preservar a informação produzida no Instituto Federal e divulgar suas pesquisas científicas.
- 2) preservar a produção científica, acadêmica e corporativa da instituição, possibilitando garantir sua memória histórica e artística.
- 3) contribuir fornecendo indicadores de acesso e abrangência sobre a produção científica da universidade.
- 4) permitir o acesso livre, preservando os direitos do autor e reduzindo a possibilidade de plágio, a partir da disseminação ampla favorecendo o registro de autoria.
- 5) proporcionar mecanismos que auxiliem no gerenciamento dos direitos de propriedade e exclusividade de criação intelectual da instituição.
- 6) permitir a transparência e a governança na administração dos recursos alocados à pesquisa científica, visando demonstração dos investimentos públicos com a ciência.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O primeiro objetivo específico trata de conhecer o fenômeno dos repositórios digitais, e na medida em que as contribuições teóricas conceituais foram estabelecendo os elos, foi possível construir um cenário por meio de procedimentos metodológicos empregados em torno do levantamento de dados sobre o histórico de implantação em ambientes acadêmicos.

Ainda em torno das mudanças vivenciadas pela comunidade científica, inclusive a denominada crise dos periódicos e o movimento de acesso aberto. Assim, foi possível visualizar o fomento de repositórios institucionais como estratégia deste movimento.

Os repositórios institucionais implementados nos ambientes acadêmicos como uma alternativa nos processos da comunicação científica, bem como a preservação da memória intelectual da instituição. Considerado entre outros aspectos como ferramenta de gestão do fluxo da informação, os repositórios podem ser conforme alguns estudos já mostram elementos de visibilidade para o pesquisador e a instituição.

A busca de solução para diversas questões ligadas a gestão do fluxo da informação, estão colocadas na esteira do desenvolvimento da Ciência da Informação, sobretudo no que se refere a repositórios institucionais.

Questões de como preservar os conteúdos digitais, o uso dos metadados, o custo econômico que implica essa guarda e outras questões relevantes em torno do processamento e marketing da informação neste ambiente virtual.

Estas e outras questões envolvem o surgimento de novos produtos e especialização de recursos humanos em um contexto de avanço na constante busca da universalização do acesso ao conhecimento.

REFERÊNCIAS

- BAPTISTA, A. A. et al. **Comunicação científica: o papel da Open Archives Initiative no contexto do acesso livre**. Enc. Bibli: R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf., Florianópolis, 1º sem. 2007
- BOMFÁ, Claudia Regina Ziliotto et al. **Acesso livre à informação científica digital: dificuldades e tendências**. Transinformação, Campinas, v. 20, n. 3, p.309-318, set./dez., 2008
- BOTH, I. J. et al. **Tecnologias de informação e comunicação em trabalhos de conclusão de curso lato sensu: uma positiva parceria**. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, p. 1943–1959, 2016.
- CARDOSO, Elisabete Paula Coelho. **Estudos sobre Repositórios Institucionais e Repositórios de Recursos Educativos: metodologias, resultados e recomendações**. 2009. 90 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Sistemas de Informação, Universidade do Minho, Minho, 2009.
- COSTA, S. M. de S.; LEITE, F. C. L. **Insumos conceituais e práticos para iniciativas de repositórios institucionais de acesso aberto à informação científica em bibliotecas de pesquisa**. In: SAYÃO, L. F. et al. (Org.). Implantação e gestão de repositórios institucionais: políticas, memória, livre acesso e preservação. Salvador: EDUFBA, 2009
- CROW, R. **The case for institutional repositories: a SPARC position paper**. Washington, DC: ARL, 2002.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION (ISO). ISO 30401:2018 **-Sistemas de Gestão do Conhecimento** – Requisitos. Genebra: ISO, 2018.
- KURAMOTO, H. **Estatísticas sobre Repositórios no Brasil**. Blog do Kuramoto, 30 out. 2012.
- LEITE, F. C. L. **Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira: repositórios institucionais de acesso aberto**. Brasília: IBICT, 2009.
- LYNCH, C. A. **Institutional repositories: essential infrastructure for scholarship in the digital age**. Association Research Libraries - ARL, n. 226, p 1-7.
- SANTOS JÚNIOR, E. R. dos. **Repositórios institucionais de acesso livre no Brasil: estudo delfos**. 2010. 177 p. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2010.
- SARMENTO, F; MIRANDA, A; BAPTISTA, A.A; RAMOS, I. **Algumas considerações sobre as principais declarações que suportam o movimento Acesso Livre**. 2005
- SENA, Nathália K. **Open Archives: o caminho alternativo para comunicação científica**. Ciência da Informação. Brasília, v. 29, n. 3, p. 71-78, set./dez. 2000
- WAZLAWICK, Raul Sidnei. **Análise e projeto de sistemas de informação orientados a objetos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013